



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES - ICHCA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES PÚBLICAS

AMANDA FRANCIELE DA CONCEIÇÃO LIMA
FRANCIELLY ANITA DIAS DA SILVA

**CERIMONIAL SOCIAL E GESTÃO DE EVENTOS: ESTUDO SOBRE A GESTÃO
DO CERIMONIAL SOCIAL EM CASAMENTOS**

**Maceió, Alagoas
2024**

AMANDA FRANCIELE DA CONCEIÇÃO LIMA
FRANCIELLY ANITA DIAS DA SILVA

**CERIMONIAL SOCIAL E GESTÃO DE EVENTOS: ESTUDO SOBRE A
GESTÃO DO CERIMONIAL SOCIAL EM CASAMENTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharelado em Relações Públicas.

Orientadora: Prof. Dr. Mirtes Vitoriano Torres.

Maceió, Alagoas

2024

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária Responsável: Lívia Silva dos Santos - CRB 1670

L732c Lima, Amanda Franciele da Conceição .

Cerimonial social e gestão de eventos : estudo sobre a gestão do cerimonial social em casamentos / Amanda Franciele da Conceição Lima, Francielly Anita Dias da Silva – 2024.

60 f.:il. color.

Orientadora: Mirtes Vitoriano Torres.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Relações Públicas) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes. Maceió, 2024.

Bibliografia: f. 59-60

1. Gestão de cerimônias. 2. Relações públicas. 3. Casamento – Cerimonial social.
4. Organização de eventos. I. Título.

CDU: 659.44

AMANDA FRANCIELE DA CONCEIÇÃO LIMA
FRANCIELLY ANITA DIAS DA SILVA

**CERIMONIAL SOCIAL E GESTÃO DE EVENTOS: ESTUDO SOBRE A
GESTÃO DO CERIMONIAL SOCIAL EM CASAMENTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Relações
Públicas da Universidade Federal de
Alagoas, como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharelado em
Relações Públicas em 07 de Novembro de
2024.

Banca examinadora:

(Orientadora - Prof. Dra. Mirtes Vitoriano Torres, UFAL)

(Examinador(a) Externo(a) - Prof. Dra. **Janaína Galdino de Barros**, UNIMA)

(Examinador(a) Interno(a) - Prof. Dra. Vanuza Souza Silva, UFAL)

Dedicamos esse trabalho a Francisco Ferreira de Lima (in memoria), por todo o apoio no início do curso e durante toda sua permanência física.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a nossa família, nossa base, sem eles nada seria possível. Agradecemos a Fátima Brêda e Paula Omena, sempre disponíveis a tirar todas as dúvidas. Gratias os nossos professores, representado pela nossa orientadora, Mirtes Torres, cujos ensinamentos foram fundamentais para a realização deste trabalho. E a todos que contribuíram, direta ou indiretamente, para a construção da nossa trajetória.

“Esse dia é tão especial para os noivos, são meses e às vezes anos de preparo e cuidado para realização desse sonho, se não houver um bom planejamento e uma equipe preparada tudo se torna uma frustração.” (BATISTA, 2021, P. 2)

RESUMO

Este trabalho, fundamentado pelas teorias organizacionais de Relações Públicas, analisa a gestão do Cerimonial Social em casamentos, destacando o papel fundamental das Relações Públicas no Planejamento e na Execução desses eventos. Desse modo, o objetivo é demonstrar de que maneira a atuação de um profissional de RP pode assegurar a organização eficiente, a comunicação clara e o sucesso dos casamentos, com foco especial na coordenação de fornecedores e na supervisão de cada etapa do evento. A metodologia utilizada inclui uma pesquisa exploratória com base em uma revisão bibliográfica e a pesquisa participativa de práticas relacionadas ao cerimonial em eventos sociais. Para tanto, o estudo aborda como as Relações Públicas se inserem no Planejamento de casamentos, ressaltando aspectos como a personalização dos eventos, o gerenciamento de crises e a função estratégica desempenhada pelo cerimonialista. Para alcançar tais objetivos, o trabalho oferece uma orientação prática para a gestão de cerimônias, baseada nas percepções adquiridas ao longo da pesquisa, oferecendo um guia detalhado para profissionais que desejam atuar na área e, a partir disso, propõe a criação e utilização de um aplicativo facilitador para o sucesso do evento. Para isso, o trabalho é baseado nas contribuições de Batista (2021), Bernays e Lee (1928), Fleury (2010), Grunig e Hunt (1984), e Pinho (2014). Conclui-se que o sucesso da gestão de casamentos depende de um planejamento detalhado e da coordenação cuidadosa de todos os componentes do evento, sendo o Relações Públicas fundamental para esse processo.

Palavras-chave: Relações Públicas; Casamento; Planejamento; Execução; Gestão de Cerimônias.

ABSTRACT

This work, based on organizational theories of Public Relations, analyzes the management of the Social Ceremonial at weddings, highlighting the fundamental role of Public Relations in the Planning and Execution of these events. Therefore, the main objective is to demonstrate how the work of a PR professional can ensure efficient organization, clear communication and the success of weddings, with a special focus on coordinating suppliers and supervising each stage of the event. The methodology used includes exploratory research based on a bibliographical review and participatory research into practices related to ceremonial in social events. To this end, the study addresses how Public Relations are included in wedding planning, highlighting aspects such as personalization of events, crisis management and the strategic role played by the ceremonialist. As a result, the work proposes practical guidance for the management of ceremonies, based on the insights acquired throughout the research, offering a detailed guide for professionals who wish to work in the area and, for this, being based on the contributions of Batista (2021), Bernays and Lee (1928), Fleury (2010), Grunig and Hunt (1984), and Pinho (2014). It is concluded that the success of wedding management depends on detailed planning and careful coordination of all components of the event, with Public Relations being fundamental to this process.

Keywords: Public Relations; Marriage; Planning; Execution; Ceremonies Management

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 INTRODUÇÃO E FUNDAMENTOS DAS RELAÇÕES PÚBLICAS.....	11
2.1 História das Relações Públicas.....	11
2.2 Principais Teorias das Relações Públicas.....	12
2.3 A Expansão das Relações Públicas no Brasil.....	13
3 O PAPEL DAS RELAÇÕES PÚBLICAS NO CERIMONIAL SOCIAL DE CASAMENTOS.....	14
3.1 Perspectiva Teórica sobre o Casamento.....	14
3.2 O Cerimonial Social e o Contexto dos Casamentos.....	17
3.3 Relação entre Relações Públicas e Cerimonial Social.....	19
4 PROPOSTA DE APLICATIVO PARA GESTÃO DE CASAMENTOS.....	21
4.1 A inclusão da tecnologia como ferramenta facilitadora.....	21
4.2 A Relevância de um Aplicativo Específico para a Gestão no Dia do Casamento	23
4.3 Detalhamento do Aplicativo <i>Wedding Day</i>.....	25
4.3.1 Chegada e Montagem dos Fornecedores (<i>CheckList</i> inicial).....	26
4.3.2 Organização do Cerimonial.....	32
4.3.3 Recepção e Gestão de Convidados.....	39
4.3.4 Supervisão do <i>Buffet</i>	44
4.3.5 Coordenação da Limpeza e Organização.....	49
4.3.6 Fechamento da Festa (<i>CheckList</i> final).....	53
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	57
REFERÊNCIAS.....	60

1 INTRODUÇÃO

O cerimonial social desempenha um papel de extrema importância na organização de eventos, sobretudo em casamentos, que representam momentos de grande importância emocional para os noivos e seus convidados e na sociedade, em geral. A prática de cerimonial envolve a gestão de uma série de formalidades e protocolos necessários à garantia do sucesso do evento, proporcionando uma experiência única para os envolvidos nesse processo. Nesse contexto, o papel do profissional de Relações Públicas (RP) se destaca como indispensável, dada sua experiência em comunicação e gestão de eventos.

A partir disso, este trabalho, fundamentado nas contribuições de Batista (2021), Bernays e Lee (1928), Fleury (2010), Grunig e Hunt (1984), Pinho (2014), entre outros, investiga como as Relações Públicas podem contribuir para a gestão eficiente do cerimonial em casamentos, integrando técnicas de planejamento estratégico e de comunicação para garantir o sucesso do evento.

A relevância deste estudo está na crescente demanda por eventos sociais bem organizados, nos quais os cerimonialistas precisam lidar com diferentes desafios, como a gestão de fornecedores, o gerenciamento de crises e a personalização dos eventos. O trabalho de Relações Públicas, com sua capacidade de coordenar esses aspectos, surge como uma ferramenta importante na construção de casamentos que atendem às expectativas dos noivos e proporcionam uma experiência única para os participantes.

O objetivo deste estudo é, portanto, analisar a atuação do profissional de Relações Públicas na gestão de cerimoniais sociais, com foco especial em casamentos, para, a partir disso, propor uma orientação prática por meio da criação de um aplicativo para a organização de eventos dessa natureza, baseando-se em uma análise detalhada das práticas de cerimonial e gestão. Essa orientação oferece um guia para cerimonialistas e profissionais de eventos que desejam aprimorar suas técnicas e garantir a excelência na gestão de casamentos.

Para isso, foi adotada uma metodologia exploratória, baseada em uma revisão bibliográfica ampla e uma análise qualitativa das práticas de cerimonial social em casamentos. A pesquisa busca entender como as Relações Públicas podem ser aplicadas de forma efetiva na gestão desses eventos, explorando as

melhores práticas e propondo soluções para os desafios mais comuns enfrentados pelos cerimonialistas.

O trabalho está estruturado em cinco capítulos. De modo que, o primeiro capítulo é a introdução, apresenta o contexto e a relevância do tema, destacando os principais objetivos e justificativas para o estudo, além de uma breve descrição dos capítulos subsequentes.

O segundo capítulo apresenta um panorama histórico das Relações Públicas, discutindo suas origens e evolução como campo de conhecimento e prática profissional. Nessa seção, serão abordados autores clássicos da área, como Ivy Lee e Edward Bernays, que contribuíram para a construção das bases teóricas e práticas das Relações Públicas modernas (Cutlip & Center, 2012; Bernays, 1928). Apresentando os fundamentos teóricos das Relações Públicas, destacando seus conceitos, origens e importância para a comunicação estratégica em diferentes contextos, incluindo eventos sociais como casamentos. Este capítulo estabelece as bases para compreender a relação entre as práticas de Relações Públicas e o cerimonial social. (Grunig & Hunt, 1984; Fleury, 2010).

No terceiro capítulo, são discutidas as especificidades do cerimonial social, com ênfase na gestão estratégica de eventos como casamentos. Este capítulo detalha a relação entre Relações Públicas e cerimonial, o planejamento e a coordenação de todos os elementos do evento, destacando a relevância da comunicação eficaz e da personalização para atender às expectativas emocionais e simbólicas dos noivos. Também são apresentados estudos teóricos que sustentam o papel do cerimonialista como gestor de experiências.. (Matusiak, 2017; Smith, 2019).

O quarto capítulo é dedicado a propor a criação do aplicativo *Wedding Day*, idealizado para otimizar a organização de casamentos, especialmente no dia do evento. Este capítulo apresenta as funcionalidades da ferramenta, como gestão de convidados, *checklists* dinâmicos, supervisão de fornecedores, controle de *buffet* e acompanhamento em tempo real. Além disso, inclui exemplos práticos que ilustram como o aplicativo pode resolver desafios enfrentados pela equipe de cerimonial, garantindo eficiência e excelência na execução. (Batista, 2021; Pinho, 2014).

Por fim, o quinto capítulo apresenta a conclusão, onde é sintetizado os principais resultados e reflexões do estudo, destacando as contribuições da

integração entre Relações Públicas e tecnologia para o cerimonial social. Este capítulo também apresenta sugestões para estudos futuros e práticas inovadoras na gestão de eventos.

2 INTRODUÇÃO E FUNDAMENTOS DAS RELAÇÕES PÚBLICAS

2.1 História das Relações Públicas

A história das Relações Públicas têm raízes muito antigas, remontando a técnicas de comunicação e persuasão usadas por líderes e governantes em várias civilizações. Na Grécia Antiga, por exemplo, filósofos e oradores usavam a retórica como uma forma de influenciar e engajar o público em assembleias e fóruns. Isso demonstrava como a comunicação bem estruturada poderia moldar a opinião pública e gerar apoio para certas ideias e decisões.

Contudo, as Relações Públicas como as conhecemos começaram a tomar forma no final do século XIX, em um cenário de rápida industrialização e urbanização. Nessa época, grandes empresas se tornaram mais influentes, e a necessidade de se comunicar de forma estratégica com a sociedade ficou mais evidente. Nesse contexto, surge Ivy Lee, considerado um dos pioneiros da área, considerado, muitas vezes, como o "pai das Relações Públicas modernas". Lee ganhou destaque ao trabalhar com empresas como a Pennsylvania Railroad e a Rockefeller, defendendo a transparência e a comunicação aberta com o público, mudando a percepção das Relações Públicas de uma disciplina de manipulação para uma de diálogo e transparência (CUTLIP; CENTER, 2012).

Logo depois, Edward Bernays, sobrinho de Sigmund Freud, trouxe um novo olhar ao aplicar conceitos de psicologia à comunicação. Bernays acreditava que era possível influenciar as massas ao entender como as pessoas pensam e reagem. Ele escreveu o livro *Propaganda*, onde defendeu a ideia de que as Relações Públicas podiam ser usadas para “manipular” a opinião pública de maneira positiva, criando uma estabilidade social. Um exemplo de suas estratégias foi a campanha que incentivou mulheres a fumar em público, algo ousado e controverso na época, mas que ilustra o poder das Relações Públicas para mudar comportamentos sociais (BERNAYS, 1928).

No contexto dos Estados Unidos, as Relações Públicas ganharam ainda mais

relevância durante a Primeira Guerra Mundial, quando o governo americano estabeleceu o Comitê de Informação Pública, liderado por George Creel. Esse comitê foi responsável por campanhas de comunicação em larga escala para mobilizar a população em apoio ao esforço de guerra. Essa experiência foi fundamental para demonstrar o poder das Relações Públicas na construção da opinião pública e consolidou a profissão como uma prática estratégica de comunicação (KUNSCH, 2003).

2.2 Principais Teorias das Relações Públicas

Durante o século XX, as Relações Públicas evoluíram muito com o crescimento das agências especializadas, a influência da mídia de massa e o surgimento das relações comunitárias e governamentais como áreas de atuação. Entre as teorias mais influentes estão os quatro modelos de Relações Públicas propostos por Grunig e Hunt (1984), que descrevem abordagens distintas para a prática da área, conforme exposto a seguir:

- **Modelo de Agente de Imprensa:** Esse modelo é caracterizado pela promoção unilateral de uma imagem positiva, sem considerar necessariamente a veracidade das informações divulgadas. O foco é atrair a atenção do público e gerar visibilidade, muitas vezes sem a preocupação com a ética ou com a autenticidade do conteúdo (GRUNIG e HUNT, 1984).
- **Modelo de Informação Pública:** Diferentemente do modelo de agente de imprensa, o modelo de informação pública visa fornecer informações precisas e verídicas ao público. Embora ainda mantenha uma comunicação unilateral, seu objetivo é estabelecer uma imagem de confiabilidade e transparência (GRUNIG e HUNT, 1984).
- **Modelo de Comunicação Bidirecional Assimétrica:** Nesse modelo, a organização utiliza pesquisas e dados para entender o público e adaptar suas mensagens de forma a influenciar o comportamento do mesmo. Apesar de buscar um entendimento do público, a comunicação ainda é essencialmente persuasiva, pois visa atender prioritariamente aos interesses da organização (GRUNIG e HUNT, 1984).
- **Modelo de Comunicação Bidirecional Simétrica:** Considerado o modelo ideal, a comunicação bidirecional simétrica busca um diálogo equilibrado

entre a organização e seus públicos. O objetivo é construir um relacionamento mutuamente benéfico, onde o feedback do público é levado em consideração nas decisões organizacionais. Esse modelo é frequentemente associado à ética e à responsabilidade social nas Relações Públicas (GRUNIG e HUNT, 1984).

Esses modelos teóricos fornecem uma estrutura para entender a evolução das práticas de Relações Públicas e sua adaptação aos contextos sociais e tecnológicos em constante transformação. À medida que as RP se consolidaram como um campo de prática e estudo, os profissionais passaram a adotar uma postura mais estratégica, considerando o papel das RP não apenas na promoção de uma imagem positiva, mas na construção de relacionamentos sólidos e duradouros.

2.3 A Expansão das Relações Públicas no Brasil

As Relações Públicas chegaram ao Brasil por volta da década de 1950, acompanhando a expansão das multinacionais americanas e a necessidade de adaptação das práticas de comunicação organizacional ao contexto brasileiro. Em 1967, a criação do primeiro curso de Relações Públicas na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP) marcou o início da formação acadêmica na área, consolidando o ensino das RP no país (KUNSCH, 2003).

A Associação Brasileira de Relações Públicas (ABRP) foi fundada em 21 de julho de 1954, sob a influência das ideias de Eduardo Pinheiro Lobo, e em 11 de dezembro de 1967, a profissão foi oficializada no Brasil pela Lei nº 5.377, complementada pelo decreto nº 63.283 em 26 de dezembro de 1968. Posteriormente, em 1972, o Conselho Federal dos Profissionais de Relações Públicas (CONFERP) aprovou o "Código de Ética", consolidando ainda mais a profissão.

Um exemplo de consolidação das Relações Públicas no Brasil é a empresa Light. A Organização foi fundada por Francisco Antonio Gualco e Américo de Campos, passou por vários percalços para se estabelecer como uma concessionária de energia elétrica no Brasil. A Relações Públicas exerceu um papel fundamental na construção da marca Light no Brasil, visto que muitas disposições

evidenciaram a luta comercial entre a empresa de gás e a Light, que buscava introduzir a iluminação elétrica nas vias públicas (MIRTES, 2002).

As atividades de Relações Públicas tiveram uma crescente evolução ao mesmo tempo que houve o fortalecimento dos meios de comunicação em massa. Por volta da década de 40, as funções foram expandidas para incluir as relações comunitárias e governamentais. Nos anos de 1990, sobretudo, deu-se a fusão do universo da comunicação com o marketing, passando as Relações Públicas a denominar-se gestão da reputação e comunicação estratégica. Com isso, o espectro de atividades aumentou vertiginosamente, passando da assessoria de imprensa até um simples tweet de sua assessoria de comunicação com o título de Presidente da República (BEINER; FUSCO, 2016).

Atualmente, as Relações Públicas integram os ambientes diversos para maior sucesso onde atua, tanto na assessoria de empresas tradicional quanto na programação e gerenciamento de redes sociais. Os autores Grunig & Hunt (1984) destacam que com os avanços da internet e das mídias sociais, as Relações Públicas suportam muitos desafios, mesmo tendo muitas oportunidades, os quais exigem adaptação, tanto para lidar com as crescentes demandas, exigindo transparência e autenticidade, como também para encarar as contínuas mudanças.

Desde suas origens até a regulamentação e consolidação no Brasil, as Relações Públicas evoluíram para se tornarem uma atividade estratégica, voltada para a construção de relacionamentos sólidos e para o fortalecimento da imagem das organizações. Esses fundamentos teóricos servirão de base para as análises e discussões nos capítulos seguintes, proporcionando uma compreensão mais profunda da importância das RP na comunicação e no gerenciamento da opinião pública.

3 O PAPEL DAS RELAÇÕES PÚBLICAS NO CERIMONIAL SOCIAL DE CASAMENTOS

3.1 Perspectiva Teórica sobre o Casamento

O casamento, enquanto instituição social, passou por uma longa trajetória de transformações e adaptações às mudanças culturais e econômicas ao longo dos séculos. Desde a Antiguidade até os dias de hoje, ele assumiu diferentes papéis e significados, refletindo as demandas e os valores de cada período. De acordo com

Araújo (2002), o conceito de casamento como conhecemos hoje, associado ao amor, à sexualidade e à escolha individual, é relativamente recente, surgindo apenas na era burguesa, quando o amor romântico passou a ser considerado um elemento fundamental para a união conjugal. Antes disso, o casamento era amplamente visto como um “negócio de família”, uma aliança estratégica mediada pelos pais, que visava não apenas a segurança financeira, mas também a perpetuação de linhagens e a formação de alianças políticas.

A autora destaca que o amor e a sexualidade, componentes essenciais do casamento moderno, foram incorporados apenas com a transição para uma sociedade mais individualista e economicamente orientada. “O amor-sexual, amor-paixão, como fundamento do casamento, surgiu na modernidade e, com ela, trouxe um elemento revolucionário, pois enunciava uma nova ordem das coisas” (Araújo, 2002). Com essa mudança, o casamento passou a ser visto como um espaço de felicidade pessoal e satisfação emocional, alterando profundamente as expectativas e as pressões sobre a instituição.

Durante a Idade Média, segundo Vainfas (1986), o casamento possuía uma função essencialmente pragmática, como meio de assegurar a transmissão de herança e a manutenção da estrutura familiar. A união era vista como uma responsabilidade para com a família e o grupo social, em que os sentimentos pessoais tinham um papel secundário.

De acordo com Araújo (2002), o casamento:

“Era um negócio de família, um contrato que dois indivíduos faziam não para o prazer, mas a conselho de suas famílias e para o bem delas. O principal papel do casamento era servir de base a alianças cuja importância se sobrepunha ao amor e à sexualidade. Escolha e paixão não pesavam nessas decisões, e a sexualidade para a reprodução era parte da aliança firmada.”

Nesse período, o casamento também era rigidamente controlado pela Igreja, que, a partir do século XII, estabeleceu o matrimônio como um sacramento indissolúvel, marcado pela monogamia e pela proibição do divórcio. Essa mudança teve impacto duradouro, definindo o casamento como um compromisso religioso que transcendia a vontade dos cônjuges.

Com o advento da modernidade e o desenvolvimento das ideias burguesas de liberdade e individualismo, o casamento sofreu uma transformação significativa.

No século XVIII, a Revolução Industrial e o desenvolvimento do capitalismo incentivaram um novo modelo de casamento, centrado na parceria entre cônjuges e na realização pessoal. O amor romântico passou a ser um fator essencial, e a escolha dos parceiros tornou-se um elemento central na instituição. Esse modelo de casamento, como observa Ariès (1987), “impõe aos esposos que se amem ou que pareçam se amar e que tenham expectativas a respeito do amor e da felicidade no matrimônio”, o que trouxe novas idealizações, mas também conflitos e decepções.

No entanto, o casamento moderno enfrenta constantemente desafios e redefinições. A ascensão dos movimentos feministas e a emancipação sexual do século XX abriram espaço para novas configurações de relacionamentos. Segundo Giddens (1993), surgem nesse período as ideias de “amor confluyente” e “relacionamento puro,” em que os casais buscam relacionamentos baseados na igualdade e na satisfação mútua, diferentemente do amor romântico que predominava anteriormente. Esse novo modelo de casamento reflete a democratização das relações interpessoais, valorizando a reciprocidade emocional e a autonomia dos parceiros.

Outra mudança significativa no panorama do casamento moderno é a inclusão de casais do mesmo sexo na instituição. Vale de Almeida (2006) destaca que o casamento entre pessoas do mesmo sexo representa uma transformação na sociedade contemporânea, ao questionar normas tradicionais de gênero e sexualidade e ampliar o conceito de conjugalidade. Para o autor, “a exigência da igualdade no acesso ao casamento constitui um caso original no campo da política sexual,” pois busca não abolir o casamento, mas reformá-lo para incluir uma maior diversidade de arranjos familiares. Este fenômeno ilustra a crescente demanda por reconhecimento e inclusão dentro das tradições sociais, em que o casamento passa a ser visto não apenas como uma prática exclusiva da heteronormatividade, mas como uma possibilidade para todos.

À medida que a sociedade se torna mais plural e acolhe diferentes modelos de relacionamento, o casamento moderno se adapta para refletir as novas demandas por igualdade e representatividade. Atualmente, a instituição matrimonial engloba diversas configurações familiares, como as uniões consensuais, os casamentos sem filhos, e as uniões homossexuais, cada uma com suas próprias especificidades e desafios. Essa pluralidade permite que o casamento seja moldado conforme os valores de cada casal, refletindo uma sociedade que valoriza a

diversidade e a inclusão. Para Foucault (1988), essa transformação evidencia como as instituições sociais, inclusive o casamento, são produtos de uma construção cultural e histórica que responde às necessidades e ideologias de cada época.

O casamento contemporâneo, portanto, reflete uma evolução contínua de valores, movendo-se de um modelo rigidamente tradicional para uma instituição mais flexível e diversificada, capaz de acolher as diferentes realidades de seus participantes. Essa nova configuração abre espaço para reflexões sobre o papel do cerimonial social na adaptação de práticas e rituais para atender a uma variedade de demandas e expectativas, mantendo viva a tradição do casamento enquanto a adapta às novas configurações da sociedade.

3.2 O Cerimonial Social e o Contexto dos Casamentos

O cerimonial social, especialmente aplicado a eventos como casamentos, é um campo que envolve tanto a organização quanto a execução de eventos marcados por uma carga emocional intensa e profunda importância simbólica (Oliveira, 2019). Ainda segundo o autor, o cerimonial social abrange não apenas a logística e o planejamento, mas também a habilidade de criar experiências que atendam às expectativas de seus clientes, além de seguir padrões culturais e sociais associados ao evento. Em casamentos, por exemplo, o cerimonialista atua como um mediador essencial entre os noivos e os fornecedores, garantindo que todos os elementos estejam coordenados de forma a proporcionar uma experiência memorável e personalizada.

O cerimonial social é descrito por Marques (2017) como uma prática que integra conhecimentos sobre etiqueta, planejamento e organização de eventos, promovendo a harmonia e fluidez do evento. Para ele, o cerimonialista é responsável por uma série de funções que vão desde o planejamento inicial até o fechamento da cerimônia, incluindo a coordenação de equipes e a gestão de imprevistos. No contexto dos casamentos, o cerimonialista assume também o papel de “gestor de experiências” (Oliveira, 2019), buscando transformar as expectativas emocionais dos noivos em realidade.

Para realizar essa função, o cerimonialista precisa ter habilidades técnicas, como o conhecimento de planejamento e organização de eventos, e também habilidades interpessoais, que são fundamentais para o trato com os noivos e

familiares, além da coordenação com fornecedores e equipe de apoio (Marques, 2017). Esse equilíbrio é importantes em eventos onde a carga simbólica é intensa, e cada detalhe pode carregar um significado profundo para os participantes.

O cerimonial social, especialmente aplicado a eventos como casamentos, é um campo que envolve tanto a organização quanto a execução de eventos marcados por uma carga emocional intensa e profunda importância simbólica (Oliveira, 2019). Ainda segundo o autor, o cerimonial social abrange não apenas a logística e o planejamento, mas também a habilidade de criar experiências que atendam às expectativas de seus clientes, além de seguir padrões culturais e sociais associados ao evento. Em casamentos, por exemplo, o cerimonialista atua como um mediador essencial entre os noivos e os fornecedores, garantindo que todos os elementos estejam coordenados de forma a proporcionar uma experiência memorável e personalizada.

O cerimonial social é descrito por Marques (2017) como uma prática que integra conhecimentos sobre etiqueta, planejamento e organização de eventos, promovendo a harmonia e fluidez do evento. Para ele, o cerimonialista é responsável por uma série de funções que vão desde o planejamento inicial até o fechamento da cerimônia, incluindo a coordenação de equipes e a gestão de imprevistos. No contexto dos casamentos, o cerimonialista assume também o papel de “gestor de experiências” (Oliveira, 2019), buscando transformar as expectativas emocionais dos noivos em realidade.

Para realizar essa função, o cerimonialista precisa ter habilidades técnicas, como o conhecimento de planejamento e organização de eventos, e também habilidades interpessoais, que são fundamentais para o trato com os noivos e familiares, além da coordenação com fornecedores e equipe de apoio (Marques, 2017). Esse equilíbrio é importantes em eventos onde a carga simbólica é intensa, e cada detalhe pode carregar um significado profundo para os participantes.

A coordenação e o planejamento estratégico são elementos essenciais para o sucesso do cerimonial social, especialmente em eventos complexos como casamentos. O planejamento detalhado permite que o cerimonialista antecipe possíveis problemas, organize o cronograma e coordene todos os envolvidos de maneira que o evento ocorra sem falhas. Para Oliveira (2019), a elaboração de um cronograma permite não apenas uma visão clara das atividades do dia, mas também um maior controle sobre o andamento das tarefas e a gestão dos fornecedores.

A coordenação e o planejamento estratégico são elementos essenciais para o sucesso do cerimonial social, especialmente em eventos complexos como casamentos. O planejamento detalhado permite que o cerimonialista antecipe possíveis problemas, organize o cronograma e coordene todos os envolvidos de maneira que o evento ocorra sem falhas. Para Oliveira (2019), a elaboração de um cronograma permite não apenas uma visão clara das atividades do dia, mas também um maior controle sobre o andamento das tarefas e a gestão dos fornecedores.

A gestão de imprevistos é um dos aspectos mais desafiadores do cerimonial social, especialmente em eventos de alta complexidade como casamentos. Apesar de todo o planejamento, situações inesperadas podem surgir, e cabe ao cerimonialista resolvê-las de maneira rápida e eficiente, minimizando o impacto no evento. A capacidade de tomar decisões sob pressão, aliada à comunicação clara com a equipe e os fornecedores, é fundamental para garantir que os imprevistos não afetem a experiência dos noivos e convidados. Nesse sentido, o cerimonialista se torna um gestor de crises, assegurando que o evento se mantenha alinhado às expectativas.

O detalhamento do cronograma é outro pilar essencial para o sucesso do cerimonial social. A organização minuciosa permite que cada etapa do evento ocorra no momento planejado, garantindo fluidez e evitando atrasos. Esse planejamento não se limita ao dia do casamento; ele começa meses antes, com reuniões periódicas com os noivos e fornecedores para alinhar cada detalhe. Desde a definição do horário da cerimônia até o momento de cortar o bolo, o cronograma funciona como um guia que estrutura o evento, garantindo que todas as expectativas sejam atendidas sem contratempos.

Por fim, a humanização do atendimento é um diferencial no trabalho do cerimonialista. Estabelecer uma conexão emocional com os noivos e suas famílias não apenas facilita o processo de organização, mas também cria um vínculo de confiança essencial para o sucesso do evento. Demonstrar empatia, entender as emoções envolvidas e oferecer apoio nos momentos de tensão são atitudes que contribuem para uma experiência mais tranquila e positiva. Dessa forma, o cerimonialista não é apenas um organizador, mas um aliado que compartilha da responsabilidade de tornar o casamento um marco inesquecível na vida do casal.

3.3 Relação entre Relações Públicas e Cerimonial Social

O cerimonial, enquanto área de atuação das Relações Públicas, especialmente em eventos de grande apelo emocional como casamentos, apresentam uma interseção significativa, centrada no planejamento estratégico e na criação de uma experiência memorável e harmoniosa para os envolvidos. Segundo Grunig (2019), as Relações Públicas, ao gerirem o cerimonial, alinham os objetivos da organização com as expectativas do público, promovendo uma comunicação eficaz e estruturada.

Como destaca Kunsch (2003), as Relações Públicas são responsáveis por estabelecer e manter o diálogo entre uma organização e seu público, uma prática que se alinha com o papel do cerimonialista em eventos sociais. Esse profissional de RP, quando inserido no contexto do cerimonial, busca não apenas atender aos desejos dos clientes, mas também consolidar uma percepção positiva do evento e dos serviços oferecidos, prezando pela ética, transparência e comunicação eficaz.

O cerimonial é uma ferramenta de comunicação eficaz, transmitindo informações sobre o evento. Para Diniz (2011) o cerimonial tem o importante papel de transmitir uma imagem de sofisticação e profissionalismo do evento, destacando a relevância do detalhado planejamento e da coordenação eficiente para o brilhantismo e sucesso do evento, seja ele aniversário, noivado, casamento, entre outros.

Conforme Doe (2018, p.18), o cerimonial social busca garantir que o evento seja conduzido de maneira fluída, respeitosa e agradável para todos os participantes. Embora existam diretrizes tradicionais, algumas vezes há adaptações específicas, de acordo com as preferências, necessidades e características dos anfitriões do evento. Sendo assim, a flexibilidade é uma das características importantes no processo de contratação do serviço, permitindo ajustes necessários em diferentes situações.

A atuação conjunta de Relações Públicas e cerimonial social torna-se particularmente relevante em eventos como casamentos, onde a gestão da reputação dos fornecedores e a satisfação dos clientes são essenciais. Conforme observado por Grunig e Hunt (1984), o modelo bidirecional simétrico, amplamente aplicado nas RP, é essencial nesse tipo de evento, pois possibilita um diálogo contínuo entre o cerimonialista, os noivos e outros *stakeholders*, como fornecedores e convidados. Esse modelo de comunicação permite ajustes contínuos para atender

melhor às expectativas emocionais e simbólicas do casamento.

Embora as Relações Públicas e o cerimonial ofereçam inúmeros benefícios na gestão de eventos, as empresas enfrentam o desafio de adaptar-se às novas tecnologias e tendências de comunicação. No entanto, esses desafios estimulam a busca por métodos inovadores e atrativos para captar e engajar o público-alvo, como vamos propor no próximo capítulo através de um aplicativo facilitador para o dia da cerimônia. Assim, entende-se que as RP são fundamentais para a gestão da comunicação entre uma organização e seu público-alvo. Quando bem executadas, por meio de estratégias como *press releases*, mídias sociais e eventos integrados com tecnologias, as empresas conseguem criar, promover e preservar uma imagem positiva de suas marcas e produtos, proporcionando experiências memoráveis em eventos como casamentos.

4 PROPOSTA DE APLICATIVO PARA GESTÃO DE CASAMENTOS

4.1 A inclusão da tecnologia como ferramenta facilitadora

A gestão de Relações Públicas em casamentos é realizada para garantir o sucesso dos eventos matrimoniais, sendo um aspecto importante na coordenação e execução de celebrações. A profissionalização dos organizadores de casamento como tal, de acordo com Pinho (2014), implica não apenas em coordenar os esforços de uma equipe de diferentes fornecedores, mas também em criar uma atmosfera harmoniosa onde as expectativas e necessidades dos noivos e convidados sejam atendidas.

É a informalidade e relativa flexibilidade do trabalho que atrai muitos profissionais para este setor, e a capacidade de se adaptar às peculiaridades de qualquer evento, de acordo com Lima (2006). Isso é muito importante, porque, como mencionado acima, o profissional sempre tem de lidar não apenas com o inesperado, mas também fazer adaptações perceptíveis para os clientes a serem invisíveis.

Adicionalmente, a gestão eficiente das Relações Públicas em casamentos exige o planejamento e treinamento cuidadoso dos participantes envolvidos, como é discutido por Batista (2021) ao estudar sobre gestão de pessoas em eventos de casamentos. Na verdade, a capacidade de reagir a possíveis falhas e fazer ajustes

sem ser notado é essencial para garantir uma cerimônia impecável. É necessário ressaltar que uma equipe preparada tende a ter pouco ou quase nenhum risco de falhas em todo processo do evento.

A comunicação adequada entre os principais atores: dos cônjuges aos fornecedores, desempenha um papel essencial em garantir a realização de eventos brilhantes e memoráveis. A preparação adequada e os encontros antes do evento ajudam a gerir as expectativas e a garantir que todos os aspectos do evento sejam cuidadosamente planejados e executados com bastante atenção a todos os detalhes, sempre com foco de tornar tudo inesquecível.

Muitas práticas de gestão de Relações Públicas em casamentos, geralmente, envolvem o uso de ferramentas de gerenciamento de projetos com intuito de organizar e coordenar todos os aspectos do evento, conforme discutido por Azevedo (2009) em seu estudo. Essas ferramentas permitem uma melhor gestão do tempo, custos, qualidade e comunicação, assegurando que todos os detalhes estejam considerados e que o evento atenda às expectativas de todos, em especial, dos noivos. Destacando que a abordagem profissional e organização são essenciais para lidar com casamentos contemporâneos e suas complexidades.

A criação de redes profissionais e associações, a exemplo da Associação Brasileira de Eventos (ABRAFESTA), tem um papel importante na definição de padrões de qualidade e ética no setor, favorecendo a profissionalização e a credibilidade dos serviços prestados. Essas iniciativas têm como objetivo criar uma identidade coletiva do profissional do setor e assegurando um nível consistente de qualidade.

A gestão de pessoas em qualquer evento, em especial em eventos para casamentos, é o fator essencial para o sucesso de um evento (Batista, 2021). A capacitação e a motivação das equipes têm um impacto importante na qualidade do serviço ofertado e na satisfação dos clientes. Com adoção de métodos de recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento que auxiliam na formação de equipes altamente qualificadas e aptas para atender às necessidades específicas de cada evento.

Diante do que foi apresentado, destaca-se que a gestão de Relações Públicas em casamentos requer uma combinação de profissionalismo, uso de ferramentas de gerenciamento de projetos e uma abordagem sistêmica para

ocorrer uma gestão de pessoas eficiente.

Por isso, é necessário pensar em alternativas facilitadoras desse processo. Garantir o sucesso do evento é primordial e, como já fora apontado, a criação de um aplicativo pode ser essencial para aprimorar a comunicação dentro do cerimonial, permitindo uma interação instantânea entre os membros da equipe e fornecedores, como DJs, fotógrafos e equipes de *buffet*. Isso assegura que todos estejam alinhados e preparados para cada momento do evento, possibilitando que a equipe monitore em tempo real as necessidades da festa e da cerimônia de maneira prática e ágil. Tal funcionalidade contribui para que o serviço do cerimonial se torne mais organizado e eficiente.

Esse aplicativo de gestão para o dia da cerimônia poderia aprimorar significativamente a comunicação e a coordenação dentro do cerimonial. Essa plataforma permitiria uma interação instantânea entre os membros da equipe e fornecedores, como DJs, fotógrafos e equipes de *buffet*, garantindo que todos estejam alinhados e preparados para cada momento do evento. O aplicativo possibilitaria também o monitoramento em tempo real das necessidades da festa e da cerimônia, de forma prática e ágil, oferecendo aos organizadores uma visão ampla e detalhada de cada etapa.

Essas funcionalidades tornam o serviço do cerimonial mais organizado e eficiente, permitindo que o cerimonialista atue de forma proativa e responsiva, assegurando que a celebração ocorra sem interrupções. Dessa maneira, a tecnologia se torna uma aliada essencial na gestão de casamentos, fortalecendo o papel das Relações Públicas ao oferecer uma experiência diferenciada e de alta qualidade para os noivos e seus convidados.

4.2 A Relevância de um Aplicativo Específico para a Gestão no Dia do Casamento

Para organizar eventos sociais como casamentos, atenção aos detalhes é muito importante, pois, é um dia em que tudo precisa ser organizado de modo a satisfazer a expectativa tanto dos noivos, quanto dos convidados. De acordo com Baxter (2011), entender as necessidades dos consumidores é indispensável para para identificar, especificar e justificar uma oportunidade de produto. Rozenfeld

(2006) afirma a importância dos desejos dos clientes, para o autor, o time de desenvolvimento deve descobrir quais as expectativas do sobre o produto, assim como suas necessidades para não haver falhas ou desgosto na experiência com o uso do produto. A gestão de eventos de casamento não deixa de ser um produto, porém, com mais apelo emocional. Portanto, se faz oportuno adotar ferramentas para atingir o melhor resultado possível e diminuir as falhas e quebra de expectativas (Baxter, 2011; Rozenfeld, 2006).

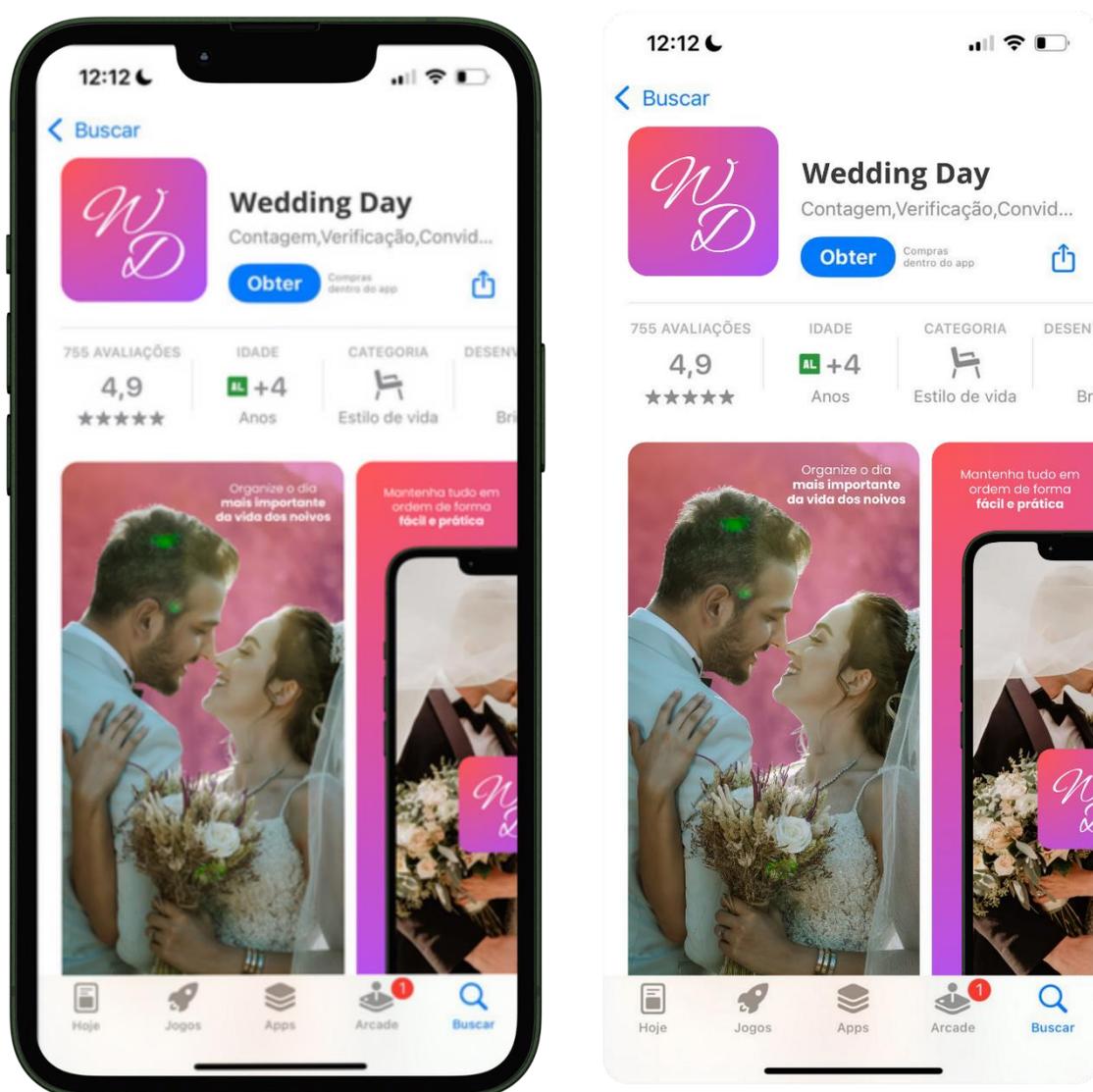
De acordo com Cardoso (2024, p.24), cada vez mais a tecnologia molda e transforma as interações sociais e profissionais. Isso é devido ao grande número de pessoas conectadas às redes sociais e as plataformas de streaming, por exemplo.

Esse fato tem um lado positivo para a gestão de eventos, visto que, as plataformas digitais ampliam o alcance e o impacto dos eventos, possibilitando uma maior interação com o público-alvo e a criação de comunidades que estejam envolvidas em temas específicos. Além disso, a utilização de softwares especializados de gestão de eventos, simplifica tarefas como o agendamento de atividades, e a comunicação entre os membros da equipe, contribuindo para uma maior organização e produtividade (Cardoso, 2024).

De acordo com Pinho (2014), a capacitação da profissão cerimonialista deve compreender sistemas de monitoramento, para permitir o controle sobre todas as etapas do evento. No entanto, ainda que seja um mercado em crescimento, não há muitas ferramentas no mercado que sejam especificamente para a gestão de casamentos (Pinho, 2014).

Nesse contexto, durante o estudo para a construção deste trabalho, percebeu-se a falta de uma ferramenta que seja utilizada pela equipe do cerimonial no dia do evento. No mercado atual, já existem diversas ferramentas para o planejamento antecipado, como organização de listas de convidados, orçamentos e a escolha de fornecedores. No entanto, ao analisar as necessidades do setor, percebemos que existe uma lacuna específica na gestão do evento no dia do casamento. É exatamente nesse ponto crítico que surge o *Wedding Day* — o protótipo de um aplicativo desenvolvido exclusivamente para otimizar a coordenação e a comunicação durante o evento, quando imprevistos são comuns e a agilidade é de extrema importância.

Figura 1: Tela do Aplicativo na Apple Store



Fonte: Elaborado pelas autoras

4.3 Detalhamento do Aplicativo *Wedding Day*

Com base na pesquisa participativa, elaboramos o protótipo do *Wedding Day* é um aplicativo desenvolvido para auxiliar cerimonialistas e suas equipes na execução impecável do casamento, garantindo que cada detalhe seja monitorado e ajustado conforme necessário. Abaixo, detalhamos as funcionalidades principais e como elas contribuem para uma gestão mais ágil e organizada:

4.3.1 Chegada e Montagem dos Fornecedores (*CheckList* inicial)

A etapa de chegada e montagem dos fornecedores é uma das mais críticas para o sucesso do evento. O cerimonial deve chegar com antecedência ao local, estabelecendo a base de controle das operações e acompanhando a execução de cada detalhe desde o início da preparação. Essa presença inicial é essencial para garantir que todos os fornecedores estejam alinhados ao cronograma e que cada elemento do casamento esteja pronto para os momentos subsequentes da cerimônia e da recepção.

O chefe de cerimônia é o responsável pela organização geral e pela supervisão de todos os aspectos logísticos do evento. Este profissional deve garantir que todas as decisões e pedidos realizados pelos noivos sejam fielmente seguidos, minimizando a margem de erros e falhas. Entre as tarefas de supervisão, estão incluídas:

- **Buffet:** Verificação da disposição das mesas e cadeiras, toalhas, portaguardanapos, montagem da mesa do café, e organização de mesas específicas, como as dos pais, bolo, doces, jantar e frios.
- **Decoração:** Conferência das cores das flores na igreja e na recepção, entrega do buquê da noiva e das daminhas, e quantidade de lapelas para padrinhos.
- **Igreja:** Organização do celebrante, carpete, cadeiras para os pais, genuflexório e porta-aliança.
- **Móveis Locados:** Checagem da chegada e montagem dos móveis conforme o planejamento.
- **Fotografia e Filmagem:** Confirmação de horários e alinhamento dos locais a serem registrados.
- **Bolo:** Conferência do posicionamento do bolo e adereços decorativos, como os noivinhos.
- **Música:** Reunião com a equipe de som para garantir que a trilha sonora na igreja, recepção e danças esteja definida e alinhada.
- **Palco:** Verificação do fechamento de fundo e frente do palco para apresentações e discursos.
- **Doces:** Conferência das cores e modelos das forminhas e disposição na

mesa.

- **Iluminação Cênica:** Avaliação da instalação e efeitos previstos.
- **Bem-Casados:** Checagem do quantitativo e embalagem conforme a escolha dos noivos.
- **Bar:** Garantir a entrega e organização das bebidas.
- **Papelaria:** Verificar a disposição de convites e menus nas mesas.
- **Segurança e Limpeza:** Assegurar que as equipes responsáveis estejam presentes e preparadas.
- **Dia da Noiva:** Conferir o cumprimento do cronograma de cabelo, maquiagem, vestido, véu e acessórios da noiva.
- **Documentação:** Certificar-se de que todos os documentos necessários para a cerimônia religiosa e civil estão em ordem.

Pinho (2014) destaca que a realização sem atrasos, no horário certo de cada etapa da cerimônia é indispensável um casamento bem sucedido. Fazer o acompanhamento e seguir a *checklist*, assim como se anteceder aos prazos, é o principal fator decisivo do sucesso da cerimônia. Assim como também garantir que a montagem ocorra sem contratempos é muito importante para que o evento comece no horário previsto e sem falhas. Além disso, a supervisão sobre todos os detalhes e preparativos evita problemas como atrasos ou falhas técnicas. O papel da equipe cerimonial é controlar todas as possíveis falhas, e apresentar o evento que atende e supera as expectativas do cliente. Dado a importância de se ater aos prazos, acompanhar os preparativos, e o evento como um todo, fica claro um aplicativo para auxiliar nesses quesitos, é uma ótima ferramenta para obter o sucesso.

Visto isso, a tecnologia, como o aplicativo *Wedding Day*, se torna uma aliada indispensável nesse contexto. Através de funcionalidades como *checklist* interativo e comunicação em tempo real com fornecedores, o cerimonialista pode supervisionar cada aspecto do evento de forma ágil e eficiente. Por exemplo, se um fornecedor está atrasado ou uma montagem não segue o padrão esperado, o aplicativo permite uma rápida comunicação com a equipe responsável e a implementação imediata de ajustes.

Além disso, o *Wedding Day* oferece a possibilidade de monitorar em tempo real o status das atividades, garantindo que todas as etapas da montagem e chegada dos fornecedores sejam cumpridas dentro dos prazos estipulados. Essa

funcionalidade reduz a necessidade de checagens manuais e centraliza todas as informações em uma única plataforma, otimizando o tempo e os recursos.

Figura 1: Tela inicial do Aplicativo



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Figura 2: Tela Inicial do Evento



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Figura 3: Tela de Montagem do Aplicativo



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Figura 4: Tela de Montagem – Decoração



< Voltar 🔗 ⋮



Marcos e Lara
Montagem
Fornecedores | Decoração

Nome: _____

Contato: _____

Horário montagem: _____

Horário desmontagem: _____

Cor das flores: _____

Buquê da noiva: _____

Número de lapelas: _____

Buquê das damas: _____

Projeto

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Figura 5: Cerimonialista passando as informações iniciais.



Fonte: Instagram (2024)

4.3.2 Organização do Cerimonial

A coordenação de noivos, padrinhos, damas e pajens é uma das responsabilidades mais delicadas e importantes do cerimonial. Esses participantes desempenham papéis de destaque na cerimônia, não apenas simbolizando laços importantes para o casal, mas também contribuindo para a fluidez e a harmonia visual do evento. Por isso, é essencial que a equipe do cerimonial esteja bem preparada para orientar, posicionar e acompanhar cada um deles, garantindo que todos compreendam seus papéis e os executem conforme planejado.

A preparação começa antes do dia da cerimônia, com a equipe do cerimonial reunindo informações detalhadas sobre cada participante. Essa etapa é

importante para evitar confusões de última hora, como padrinhos que não sabem onde devem se posicionar ou damas e pajens inseguros sobre o momento de entrar na cerimônia. O aplicativo *Wedding Day* desempenha um papel fundamental nesse processo ao centralizar todas as informações necessárias em um único local, acessível a toda a equipe.

Figura 6: Tela do Aplicativo de Organização do Cerimonial



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Com o *Wedding Day*, é possível criar fichas completas para cada

participante, incluindo fotos para identificação rápida e dados de contato, como WhatsApp e Instagram, que são indispensáveis para resolver imprevistos no dia do evento. Além disso, essas fichas podem incluir informações personalizadas, como observações sobre preferências ou restrições específicas dos participantes, garantindo que cada detalhe seja respeitado.

Figura 7: Tela do Aplicativo de Componentes da Cerimônia



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Figura 8: Tela do Aplicativo de Componentes da Cerimônia



Fonte: Elaborado pelas autoras.

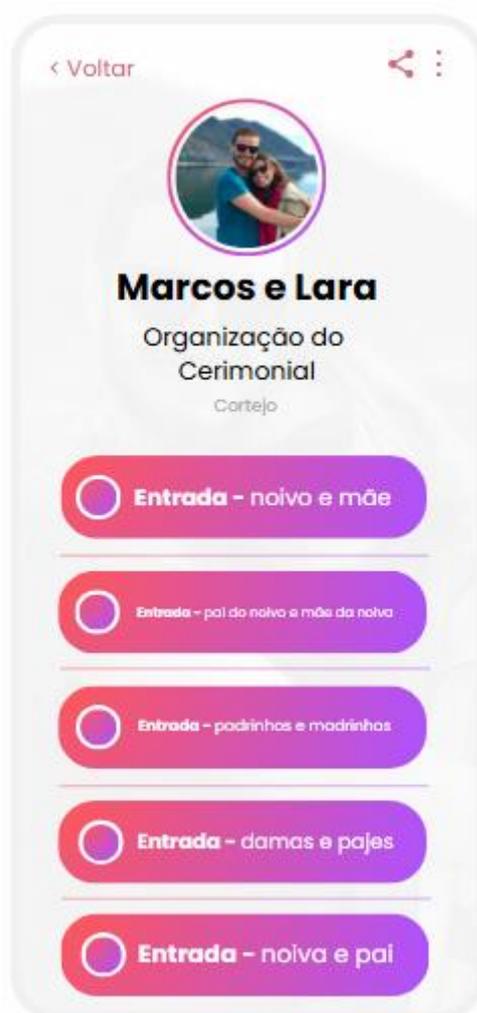
O cortejo é um dos momentos mais emblemáticos da cerimônia, representando a união e a celebração do amor entre o casal. Essa etapa requer uma organização minuciosa para evitar falhas, como atrasos ou confusão na ordem de entrada. No aplicativo, pode ser criada uma aba específica para o cortejo, contendo:

- A sequência de entrada de cada participante (pais, padrinhos, noivos, damas, pajens, etc.).
- O tempo estimado para cada entrada, permitindo que a equipe ajuste o cronograma em tempo real.

- Alertas automáticos para avisar os participantes sobre a proximidade de sua vez no cortejo.

Essa funcionalidade evita o uso de papéis e fichas impressas, reduzindo a possibilidade de erros e tornando o trabalho da equipe mais ágil e eficiente.

Figura 9: Tela do Aplicativo de Cortejo



Fonte: Elaborado pelas autoras.

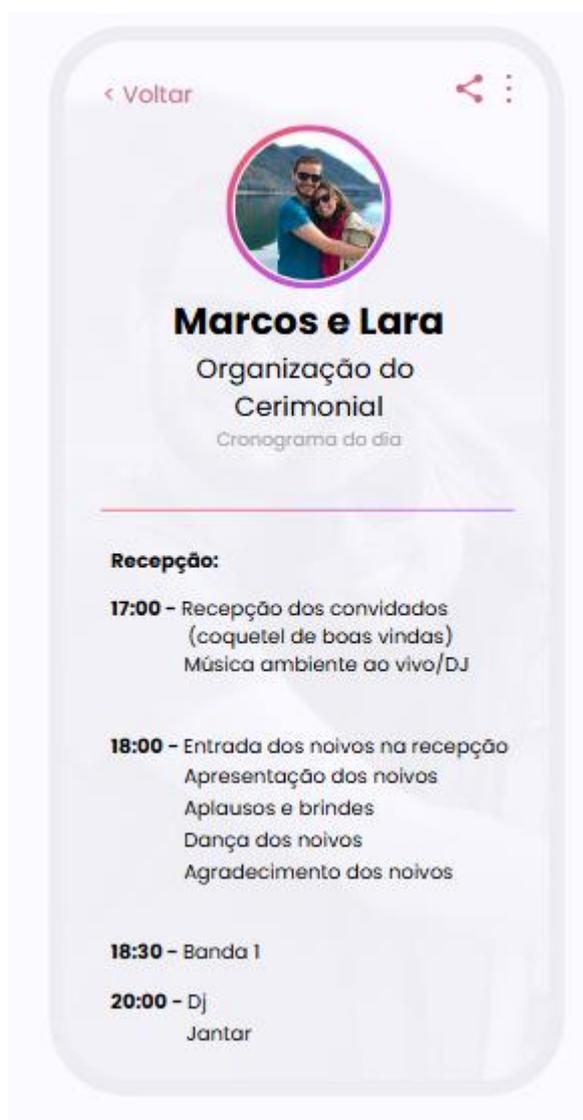
Ao integrar essas informações no aplicativo, o cerimonial pode monitorar o fluxo do evento em tempo real, garantindo que cada etapa ocorra de forma harmoniosa e dentro do cronograma.

Uma cerimônia bem planejada e executada não apenas encanta os noivos, mas também cria uma experiência memorável para os convidados. A clareza e a organização em cada detalhe transmitem profissionalismo e cuidado, evitando situações desconfortáveis, como atrasos prolongados ou participantes

desorientados.

Por exemplo, imagine uma situação em que um dos padrinhos esteja atrasado e não responda às tentativas de contato por telefone. Com o *Wedding Day*, a equipe pode enviar uma mensagem direta pelo WhatsApp integrado no aplicativo, agilizando a comunicação. Caso o atraso persista, o cerimonial pode reorganizar a ordem do cortejo de forma prática e sem alarde, mantendo a cerimônia dentro do cronograma.

Figura 10: Tela do Aplicativo de Cronograma



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Figura 11: Tela do Aplicativo de Cronograma 2



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Figura 12: Cerimonialista revendo informações sobre o cortejo junto a coordenadora do cerimonial.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

4.3.3 Recepção e Gestão de Convidados

A gestão eficiente dos convidados é um dos pilares para o sucesso de um casamento. Desde a recepção até a acomodação, cada detalhe deve ser cuidadosamente planejado e executado para proporcionar uma experiência fluida e memorável. A equipe de cerimonial desempenha um papel fundamental nessa etapa, garantindo que todos os convidados sejam bem recebidos, direcionados aos seus assentos e tenham suas necessidades atendidas com hospitalidade e eficiência.

Os convidados não apenas compõem o público do casamento, mas também são parte essencial da celebração, representando laços importantes com os

noivos. Por isso, sua experiência no evento é diretamente relacionada à percepção geral do sucesso da cerimônia e da recepção. Como destaca Fleury (2010), uma gestão de convidados bem estruturada contribui para a fluidez do evento e impacta positivamente a satisfação dos presentes, que, em última instância, reflete na avaliação dos próprios noivos sobre o dia.

Uma recepção desorganizada, com filas longas, falta de lugares ou convidados direcionados a assentos inadequados, pode causar desconforto e até mesmo comprometer o clima festivo. Por outro lado, uma gestão bem executada demonstra profissionalismo, respeito e atenção aos detalhes, transformando a recepção em um momento de acolhimento caloroso.

O aplicativo *Wedding Day* apresenta um módulo dedicado à gestão de convidados, projetado para oferecer à equipe do cerimonial ferramentas que otimizam o processo de recepção e acomodação. Essa tela reúne funcionalidades avançadas que tornam o controle e a organização mais eficientes e precisos:

- **Lista de convidados detalhada:** Além de exibir os nomes de todos os convidados, a lista permite incluir informações relevantes, como preferências alimentares (intolerâncias, opções vegetarianas ou veganas), restrições de mobilidade ou necessidades específicas. Essa funcionalidade facilita o atendimento personalizado e demonstra cuidado com cada participante.
- **Quantitativo por mesa e mapeamento:** Em eventos com disposição mapeada de mesas, o aplicativo permite à equipe visualizar em tempo real a lotação de cada mesa, evitando superlotação e garantindo que todos os assentos estejam ocupados de acordo com o planejamento discutido previamente com os noivos. Assim, a distribuição dos convidados é feita de forma harmônica e conforme as expectativas do casal.
- **Acompanhamento em tempo real:** Conforme os convidados chegam e são acomodados, a equipe pode atualizar o status de presença no aplicativo. Essa funcionalidade não apenas facilita o controle em tempo real, mas também permite que os noivos acompanhem quem já chegou, promovendo uma sensação de segurança e controle sobre o evento.

Figura 13: Tela do Aplicativo de Convidados



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Essa funcionalidade é importante para criar uma recepção bem organizada e contribuir para uma experiência agradável desde o início do evento. Destaca-se ainda que a hospitalidade e a eficiência no atendimento aos convidados refletem diretamente na satisfação geral do evento.

Imagine um cenário comum em casamentos: um convidado que confirmou presença chega ao local, mas sua mesa já está ocupada. Sem um controle eficiente, esse tipo de situação pode causar constrangimento e exigir improvisações. Com o *Wedding Day*, a equipe pode verificar rapidamente o mapeamento das mesas, identificar assentos disponíveis e redirecionar o convidado sem atritos, garantindo sua satisfação.

Outro exemplo é a identificação de convidados com necessidades

especiais, como idosos que necessitam de cadeiras próximas aos acessos ou portadores de restrições alimentares que requerem pratos personalizados. Com as informações centralizadas no aplicativo, a equipe pode se antecipar e atender a essas necessidades com discrição e agilidade, criando uma experiência de acolhimento diferenciada.

De acordo com Gross e Puallman (2012), os aspectos relacionais e físicos são fundamentais na construção de uma experiência positiva. O aspecto relacional, que envolve interações diretas entre os participantes do evento e a equipe de gestão, é particularmente relevante para casamentos, onde o tom emocional é elevado. A hospitalidade no atendimento aos convidados, aliada à eficiência proporcionada por ferramentas como o *Wedding Day*, pode influenciar significativamente a avaliação positiva do evento.

Por exemplo, a atenção dedicada a um convidado que chega atrasado ou a capacidade de acomodar imprevistos com rapidez são diferenciais que demonstram profissionalismo e cuidado. Esses momentos, ainda que sutis, têm um impacto emocional profundo, reforçando o sentimento de que todos os presentes são valorizados e bem-vindos.

Figura 14: Organização do cerimonia



Fonte: Acervo pessoal (2024)

Como destaca Fleury (2010), a gestão eficiente dos convidados é um fator determinante para o sucesso do evento. Ao utilizar o aplicativo para centralizar e simplificar os processos de recepção e acomodação, o cerimonial pode focar em outros aspectos essenciais, como o cumprimento do cronograma e a solução de imprevistos. Essa abordagem integrada não apenas eleva a qualidade do serviço prestado, mas também contribui para uma experiência geral mais agradável e harmoniosa.

A implementação dessas funcionalidades permite transformar o momento da chegada e acomodação dos convidados em um reflexo do cuidado e da dedicação dos noivos e da equipe organizadora, criando um impacto positivo desde o início do evento e garantindo que o casamento seja lembrado como uma

celebração impecável e acolhedora.

Figura 15: Organização do cerimonial



Fonte: Acervo pessoal (2024)

4.3.4 Supervisão do *Buffet*

A supervisão do buffet é um elemento muito importante para garantir que a experiência gastronômica dos convidados atenda às expectativas dos noivos e seja lembrada como um dos destaques do evento. Um serviço de comida e bebida bem organizado não só reflete o planejamento e a qualidade do evento, mas também desempenha um papel essencial na percepção geral dos convidados em relação ao casamento. O cerimonial deve estar atento a todos os detalhes que envolvem o serviço, desde a apresentação dos pratos até a reposição constante de bebidas, assegurando que nenhum aspecto passe despercebido.

Para que o serviço gastronômico ocorra de forma harmônica, é imprescindível seguir um cronograma pré-estabelecido. Este cronograma deve incluir os horários exatos de cada etapa do serviço, como o início do coquetel, a entrada dos pratos principais, e o momento de servir as sobremesas. A manutenção da qualidade, frescura e temperatura das refeições é um desafio constante, especialmente em eventos com grande número de convidados. Portanto, o cerimonial precisa estar preparado para monitorar cada fase e garantir que os prazos sejam rigorosamente cumpridos.

Por exemplo, atrasos no serviço podem gerar insatisfação, enquanto a entrega de pratos fora do tempo planejado pode comprometer a experiência gastronômica. Um coquetel que se estenda por muito tempo sem a transição para o jantar pode causar desconforto, assim como sobremesas servidas após o momento ideal podem perder seu impacto.

Além dos pratos, a reposição de bebidas é outro ponto sensível que requer atenção constante. Durante o evento, a equipe de cerimonial deve manter um diálogo próximo com o serviço de *buffet* para assegurar que as bebidas estejam sempre disponíveis. A falta de um vinho ou de uma bebida específica, por exemplo, pode ser interpretada como falha de planejamento e comprometer a percepção dos convidados sobre o evento.

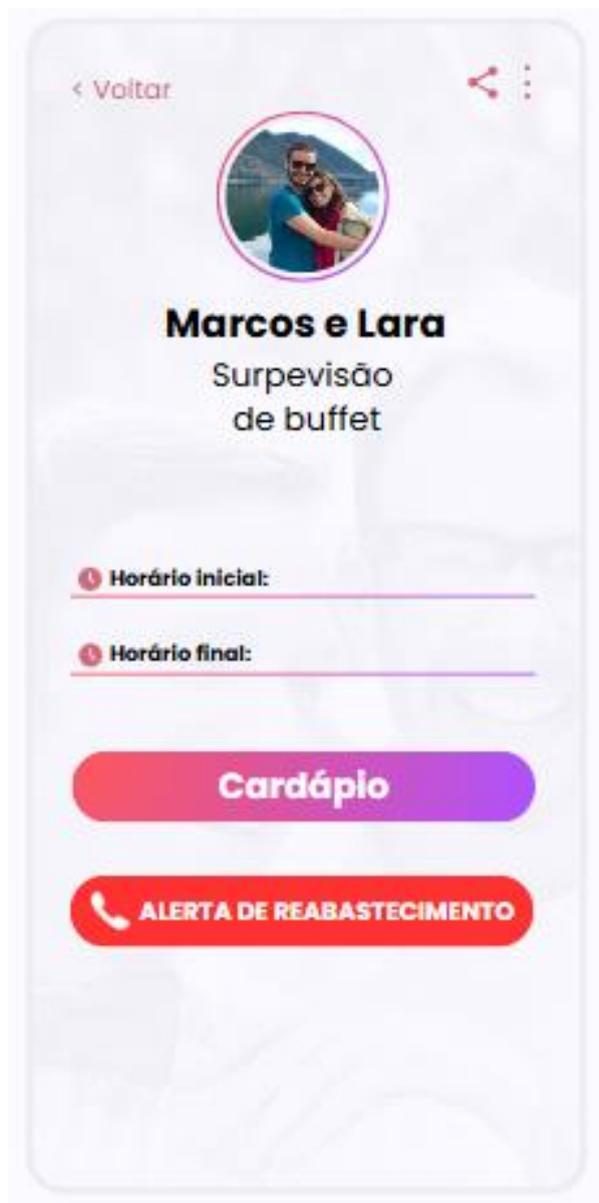
Manter o atendimento em alto padrão durante toda a cerimônia exige que o cerimonial se antecipe às necessidades, seja verificando o estoque de bebidas, seja orientando os garçons para otimizar o serviço. A integração dessas ações no planejamento geral do evento é fundamental para criar uma experiência fluida e agradável.

Para facilitar e otimizar a supervisão do *buffet*, o aplicativo *Wedding Day* foi projetado com uma função específica dedicado à gestão gastronômica, oferecendo funcionalidades avançadas que simplificam o controle e garantem que todos os aspectos do serviço estejam em sincronia com o planejamento:

- **Cardápio Detalhado:** O aplicativo disponibiliza uma visão completa do cardápio do evento, com informações detalhadas sobre os pratos que serão servidos em cada fase, como coquetéis, pratos principais e sobremesas,

além de listar as bebidas disponíveis. Essa funcionalidade permite que a equipe de cerimonial tenha fácil acesso às informações, facilitando a comunicação com o *buffet* e assegurando que as opções sejam servidas conforme o planejado.

- **Horários de Serviço:** Uma ferramenta essencial para o controle do cronograma do *buffet*, permitindo que a equipe visualize os horários programados para cada etapa do serviço. Alertas podem ser configurados para avisar sobre o início e o término de cada fase, garantindo que o ritmo do evento seja mantido sem atrasos ou falhas.
- **Alertas de Reabastecimento:** Para evitar interrupções no serviço de bebidas, o aplicativo emite notificações automáticas quando os estoques estiverem baixos, permitindo que a equipe se comunique com o *buffet* em tempo real para reposições. Isso assegura um fluxo contínuo de bebidas e evita que os convidados fiquem sem opções durante o evento.

Figura 16: Tela do Aplicativo de Supervisão do *Buffet*

Fonte: Elaborado pelas autoras.

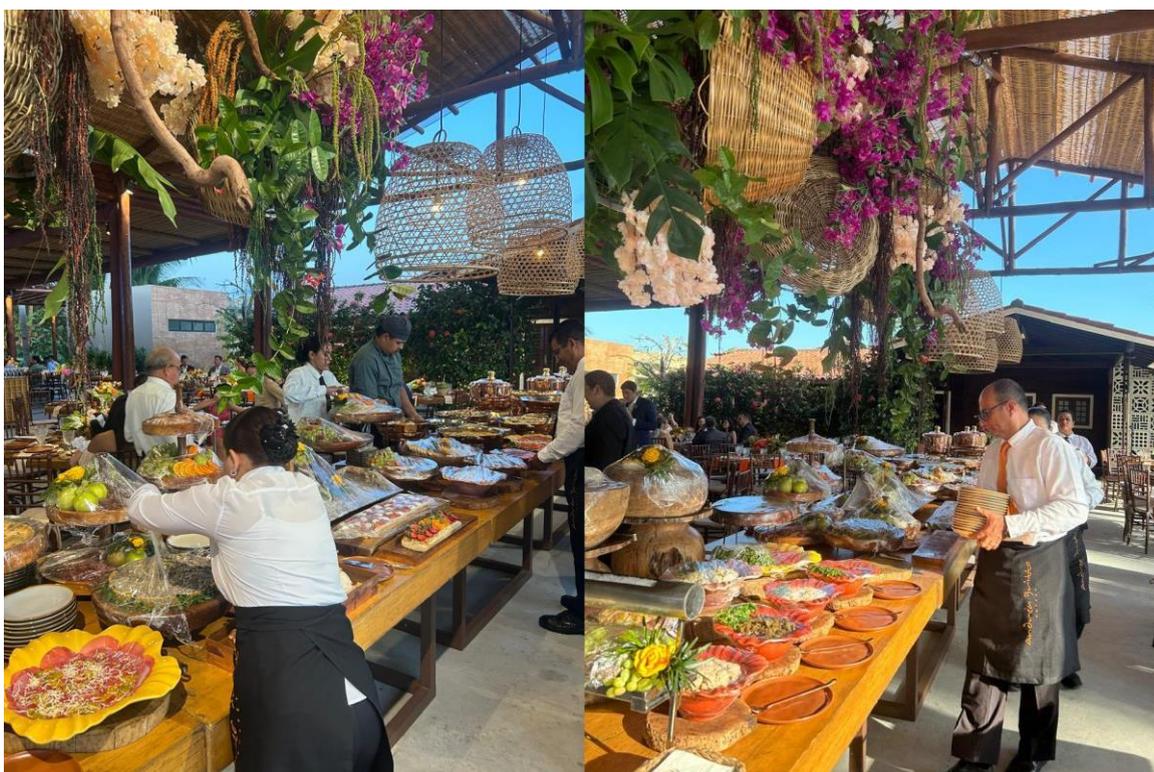
A experiência gastronômica é frequentemente um dos elementos mais comentados pelos convidados após um casamento, tornando-se uma referência sobre a qualidade do evento. Como apontam Grunig & Hunt (1984), a gestão eficiente de todos os aspectos do serviço, incluindo o *buffet*, é essencial para preservar a reputação do evento e superar as expectativas dos noivos e convidados.

Por exemplo, imagine uma situação em que o jantar seja servido com atraso devido a problemas na cozinha. Sem um acompanhamento adequado, esse tipo

de falha pode comprometer o cronograma do evento, causando insatisfação entre os convidados. Com o módulo de gestão do *buffet* no aplicativo, essas falhas podem ser antecipadas e rapidamente corrigidas, garantindo que o serviço mantenha o padrão desejado.

Além disso, o aplicativo permite que os noivos tenham uma visão geral do andamento do serviço, promovendo maior tranquilidade e confiança no trabalho do cerimonial. Essa transparência reforça a percepção de profissionalismo e organização, atributos essenciais para o sucesso do evento.

Figura 17: Supervisão do *Buffet*



Fonte: Elaborado pelas autoras.

A qualidade e a apresentação dos pratos, assim como o atendimento cuidadoso, contribuem significativamente para a construção de memórias positivas entre os convidados. Pratos bem preparados e bebidas constantemente reabastecidas são mais do que elementos do evento; eles são experiências que reforçam o valor simbólico e emocional do casamento.

O módulo de gestão do *buffet* no aplicativo *Wedding Day* não só otimiza o trabalho da equipe de cerimonial, mas também eleva o padrão de atendimento, garantindo que cada detalhe seja executado com perfeição. Assim, a experiência

gastronômica deixa de ser apenas uma parte do casamento e se torna um dos pilares do sucesso e da celebração, proporcionando aos convidados uma vivência inesquecível e reforçando a satisfação dos noivos.

4.3.5 Coordenação da Limpeza e Organização

A manutenção da limpeza e organização durante e após o evento é fundamental para proporcionar um ambiente agradável, seguro e visualmente harmonioso para os convidados. Em casamentos, onde a atenção aos detalhes é um dos pilares para criar uma experiência memorável, a supervisão contínua dessas atividades não apenas evita acidentes, mas também contribui para uma atmosfera acolhedora e organizada.

Durante o evento, áreas como pista de dança, *buffet* e banheiros têm grande circulação de pessoas e, portanto, demandam atenção constante. Superfícies molhadas, copos quebrados e materiais descartados de forma inadequada podem representar riscos sérios, como escorregões, cortes ou tropeços. Uma supervisão eficaz minimiza essas situações, assegurando que os convidados se sintam confortáveis e seguros em todos os momentos.

Além disso, um ambiente limpo e organizado impacta diretamente a percepção dos convidados sobre o evento. Salões desordenados ou sujos podem gerar desconforto e prejudicar a experiência geral. Por outro lado, um espaço limpo reflete cuidado, profissionalismo e atenção por parte da equipe de organização, elevando a qualidade percebida do casamento.

Após o término da cerimônia e da recepção, a limpeza e desmontagem tornam-se etapas fundamentais para concluir o evento de maneira organizada. A remoção adequada de resíduos, a devolução de itens alugados e a inspeção final do espaço asseguram que o local seja entregue nas condições acordadas com os proprietários. Essa etapa também reduz o estresse dos noivos, garantindo que eles possam encerrar o evento sem preocupações adicionais.

A falta de planejamento ou supervisão nessa fase pode resultar em atrasos, custos adicionais ou até mesmo conflitos com fornecedores ou proprietários do local. Por isso, o uso de ferramentas que otimizem e documentem essas atividades é essencial para evitar contratemplos e manter a reputação da equipe cerimonial.

Com o objetivo de garantir uma limpeza e organização impecáveis, o

aplicativo *Wedding Day* integra ferramentas específicas que auxiliam a equipe cerimonial em todas as etapas do evento. Essas funcionalidades permitem maior controle, comunicação eficiente e execução precisa das tarefas, assegurando que cada detalhe seja cumprido com excelência:

- **Checklists de Limpeza:** A equipe terá acesso a checklists detalhados para cada fase do evento. Esses *checklists* incluem tarefas específicas para áreas críticas, como a remoção de resíduos, limpeza de banheiros, organização de mesas e manutenção da pista de dança. Cada tarefa pode ser marcada como concluída no aplicativo, oferecendo um registro em tempo real do progresso das atividades.
- **Alertas de Limpeza:** O aplicativo enviará notificações automáticas para lembrar a equipe sobre a necessidade de manutenção em áreas com maior fluxo de pessoas, como banheiros, *buffet* e pista de dança. Por exemplo, um alerta pode ser configurado para inspecionar o *buffet* a cada 30 minutos, assegurando que a área esteja sempre limpa e visualmente atrativa para os convidados.
- **Coordenação Pós-Evento:** Um módulo dedicado ao *checklist* final permitirá que a equipe organize as atividades de desmontagem e limpeza após o evento. O registro de devolução de itens alugados, como copos, talheres, decorações e equipamentos, será armazenado no aplicativo, garantindo que tudo esteja documentado de forma clara e organizada. Além disso, a equipe poderá criar relatórios finais, que podem ser compartilhados com os noivos para maior transparência e profissionalismo.

Figura 18: Tela do Aplicativo de Supervisão do *Buffet*

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A percepção dos convidados sobre o evento está diretamente ligada à aparência e segurança dos espaços. Ambientes limpos e organizados não apenas promovem o conforto, mas também criam uma sensação de cuidado e hospitalidade. Como observado por Batista (2021), um ambiente seguro e limpo é um componente essencial para a fluidez e o sucesso de qualquer evento.

Imagine, por exemplo, um casamento onde a pista de dança está constantemente limpa e livre de copos ou garrafas vazias, permitindo que os convidados aproveitem sem preocupações. Ou um *buffet* onde as mesas estão

sempre organizadas e a reposição de alimentos ocorre sem atrasos. Essas práticas criam uma experiência agradável para os participantes e consolidam a reputação da equipe cerimonial como eficiente e atenta aos detalhes.

O uso de um aplicativo para monitorar a limpeza e organização durante o evento traz inúmeros benefícios para a equipe cerimonial. Ele não apenas facilita a comunicação entre os membros da equipe, mas também permite uma visão centralizada de todas as tarefas, reduzindo o risco de falhas ou esquecimentos. Além disso, a documentação das atividades no aplicativo pode ser utilizada como referência para futuros eventos, contribuindo para o aprimoramento contínuo dos processos.

Por exemplo, em um casamento onde ocorreu uma demanda maior de limpeza em áreas específicas, como o bar ou os banheiros, os registros no aplicativo podem ajudar a equipe a planejar melhor esses aspectos em eventos futuros. Dessa forma, o aplicativo *Wedding Day* não é apenas uma ferramenta de organização, mas também um recurso estratégico para melhorar a qualidade dos serviços oferecidos.

Figura 19: Supervisão da Limpeza



Fonte: Elaborado pelas autoras.

4.3.6 Fechamento da Festa (*Checklist* final)

Ao final do evento, a etapa de desmontagem e devolução dos itens utilizados é tão importante quanto a sua montagem inicial. O encerramento organizado garante que todos os elementos decorativos, itens pessoais e materiais alugados sejam devolvidos ou armazenados de forma adequada, proporcionando tranquilidade aos noivos e fortalecendo a reputação da equipe cerimonial. Essa fase é também uma oportunidade de demonstrar o profissionalismo e a eficiência do serviço prestado, elementos essenciais para consolidar uma experiência positiva para os clientes.

A finalização do evento é um processo que requer atenção aos detalhes. Itens esquecidos, danificados ou mal devolvidos podem gerar atritos com fornecedores ou noivos, além de comprometer a confiança no serviço da equipe cerimonial. Por isso, supervisionar cuidadosamente a desmontagem e a devolução é essencial para evitar problemas como perdas ou cobranças adicionais indevidas.

De acordo com Batista (2021), a supervisão eficiente e bem planejada em todas as etapas do evento, incluindo o encerramento, é indispensável para o sucesso geral do casamento. A organização e o controle no pós-evento asseguram que os noivos recebam um serviço completo e sem surpresas desagradáveis, reforçando a percepção de qualidade e confiabilidade da equipe.

O aplicativo *Wedding Day* inclui funcionalidades projetadas para tornar o encerramento do evento mais prático, organizado e seguro. Essas ferramentas permitem que a equipe registre, documente e acompanhe todas as devoluções de maneira eficiente, garantindo que nenhum detalhe seja negligenciado:

- **Registro**

Fotográfico:

A inclusão de um módulo para registro fotográfico no aplicativo possibilita que a equipe cerimonial documente visualmente todos os itens recolhidos durante a desmontagem. As fotos serão armazenadas no aplicativo, criando um histórico visual acessível tanto para os noivos quanto para os fornecedores. Por exemplo, a equipe poderá fotografar itens como: Vestimenta dos noivos e acessórios alugados (como o vestido da noiva ou as lapelas dos padrinhos), decorações desmontadas, como arranjos florais, mobília ou iluminação cênica, equipamentos alugados, como máquinas de

som, projeção ou mobiliário especial, espaços desmontados, como a pista de dança, a área do *buffet* ou os espaços destinados a fotos.

Esse registro fotográfico serve como prova de que todos os itens foram tratados adequadamente e pode ser consultado em caso de dúvidas ou conflitos.

- **Checklist** **Final:**

O aplicativo contará com uma funcionalidade de *checklist* final, onde a equipe poderá registrar cada item como "devolvido," "recolhido" ou "entregue." Esse *checklist* digital substitui a necessidade de papéis e facilita o monitoramento de todas as devoluções. Ele também permite que a equipe registre observações, como possíveis danos ou itens ausentes, garantindo transparência e controle total sobre o processo de encerramento.

Por exemplo, ao desmontar a área de decoração, a equipe poderá verificar e registrar a devolução de itens como candelabros, cortinas e arranjos florais alugados, marcando cada item como "devolvido" no *checklist*. Em caso de discrepâncias, essas informações estarão prontamente disponíveis para consulta.

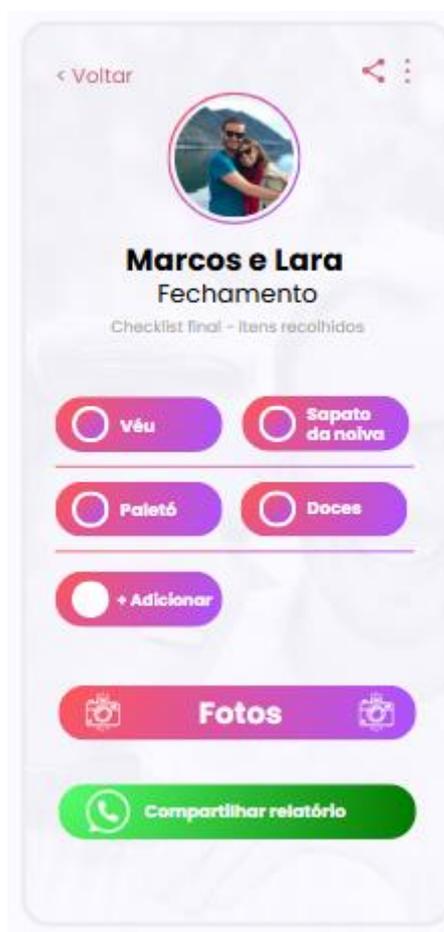
- **Compartilhamento com os Noivos:**

Após o evento, todas as informações registradas no aplicativo, incluindo o *checklist* final e as fotos, poderão ser compartilhadas com os noivos de forma rápida e organizada. Esse recurso reforça a transparência do serviço e demonstra o profissionalismo da equipe, criando um vínculo de confiança com os clientes.

Por exemplo, os noivos poderão receber, diretamente no aplicativo ou por e-mail, um relatório detalhado do encerramento, contendo: uma lista de itens devolvidos, fotos de cada item recolhido e observações sobre eventuais problemas ou ações realizadas durante a desmontagem.

Esse relatório não só tranquiliza os noivos, mas também oferece um registro formal do encerramento, que pode ser útil para futuros planejamentos ou para resolver dúvidas com fornecedores.

Figura 20: Tela do Aplicativo de Fechamento



Fonte: Elaborado pelas autoras.

A etapa final de um casamento, quando executada com organização e eficiência, é a última impressão que os noivos terão do serviço cerimonial. Por isso, é importante que o encerramento transmita profissionalismo e atenção aos detalhes. Conforme destacado por Fleury (2010), a organização no pós-evento é uma oportunidade de fortalecer a reputação da equipe e garantir que os noivos recomendem o serviço para outros casais.

Além disso, o uso do aplicativo *Wedding Day* para monitorar e documentar o processo reduz significativamente o risco de imprevistos, como perdas de itens ou falhas de comunicação com fornecedores. Essa tecnologia permite à equipe trabalhar de forma mais ágil e coordenada, aumentando a eficiência e a satisfação geral dos clientes.

Por exemplo, em um casamento onde a equipe utiliza o aplicativo para

monitorar a desmontagem e devolução de itens. Durante a desmontagem da pista de dança, a equipe identifica que um dos equipamentos de som alugados está danificado. Graças ao registro fotográfico no aplicativo, é possível documentar o estado do equipamento antes e após o evento, protegendo tanto os noivos quanto os fornecedores de possíveis disputas.

Outro exemplo seria a devolução de acessórios decorativos, como arranjos florais alugados. Com o *checklist* final digital, a equipe pode garantir que todos os itens foram recolhidos e entregues de forma organizada, evitando cobranças indevidas ou perdas.

Ao final do evento, é responsabilidade da equipe de cerimonial finalizar tudo de forma correta, desde a desmontagem dos elementos decorativos até a devolução dos itens pessoais e contratados pelos noivos para a montagem da cerimônia. O processo de fechamento da festa é importante para acompanhar a devolução de todos os itens, e assegurar que nenhum item tenha sido perdido ou esquecido. Além de garantir aos noivos que a cerimônia foi devidamente encerrada.

O encerramento de um casamento é uma etapa essencial para garantir a satisfação dos noivos e a reputação da equipe cerimonial. Com o uso do aplicativo *Wedding Day*, esse processo torna-se mais eficiente, transparente e seguro, oferecendo aos clientes a confiança de que todos os detalhes foram cuidadosamente tratados. Essa abordagem tecnológica não apenas simplifica o trabalho da equipe, mas também eleva o padrão de qualidade dos serviços prestados, consolidando a experiência do casamento como um evento verdadeiramente inesquecível.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou refletir acerca da gestão do cerimonial social em casamentos, destacando a relevância do profissional de Relações Públicas na organização e execução de eventos desse porte. Sendo responsável pela coordenação e organização de todo o evento. No decorrer do estudo, foi possível identificar como a integração de técnicas de relações públicas, planejamento estratégico e coordenação de equipes pode ser um diferencial na execução de casamentos, garantindo a satisfação dos noivos e dos convidados. Como por

exemplo o planejamento estratégico na administração do evento e do aplicativo, assim como o trabalho com a reputação, visto que hoje, com as mídias sociais, tudo é imediato, e o RP tem habilidade para utilizar dessa ferramenta para se aproximar do público e divulgar de forma estratégica, com a natureza imediatista das mídias digitais, tudo pode ser difundido de forma global em poucos minutos.

Ao longo do estudo, diversos desafios foram encontrados na organização de casamentos, particularmente no que diz respeito à complexidade de gestão de fornecedores, assim como a dificuldade de manter uma comunicação entre todas as partes envolvidas no dia da celebração, incluindo convidados e pessoas importantes na cerimônia. Outro desafio é a garantia de que cada etapa do evento ocorra conforme o cronograma previsto. Contudo, a falta de ferramentas específicas para a gestão completa de casamentos, com funcionalidades tipo: centralizar as informações de fornecedores, acompanhamento de cronogramas e *checklists*, mostrou-se como um obstáculo para os cerimonialistas.

Para enfrentar esses desafios, este trabalho propôs a criação de um aplicativo de gestão exclusivo para cerimônias de casamentos, que tem como objetivo otimizar o acesso às informações, facilitar a comunicação entre as equipes e garantir que todos os detalhes sejam supervisionados da melhor maneira, como por exemplo cronogramas atualizados em tempo real acerca de qual etapa está o casamento, a funcionalidade de acompanhar o pós-evento, a desmontagem e o *checklist* final, que auxilia na devolução de forma correta de todos os itens que foram alugados. Visando melhorar a eficiência da equipe, e trocar as fichas impressas, pela mídia digital com mais funções.

O aplicativo funcionará como uma ferramenta centralizadora, permitindo o acompanhamento em tempo real de todas as etapas do evento, desde a chegada dos fornecedores até a devolução de itens ao final da festa. Também incluirá os registros fotográficos e *checklists* digitais, que tem como objetivo proporcionar uma maior transparência no processo, e assegurar que tanto a equipe de cerimonial quanto os noivos tenham acesso a todas as informações necessárias de forma rápida, clara e organizada, para dessa forma não ocorrer imprevistos ou falhas.

Este trabalho contribui para o crescimento da área de cerimonial de casamento, especialmente para os profissionais de Relações Públicas que atuam nesse setor, visto que, tanto na área acadêmica quanto na profissional, há uma defasagem desse

campo específico de casamento, sendo importante a criação de pesquisas e estudos que agregam valor a esse âmbito pouco explorado nas Relações Públicas. A proposta de integração tecnológica, em conjunto com a habilidade de comunicação e gestão de crises, coloca o profissional de RP como um ator central na organização de casamentos, capaz de atribuir grande valor ao evento através de uma abordagem estratégica e orientada para resultados. A pesquisa demonstra que, com a aplicação das ferramentas corretas e o uso das tecnologias, é possível aumentar o nível de profissionalismo no cerimonial de casamentos, com uso de aplicativos que auxiliam na gestão, dando aos noivos uma experiência personalizada e bem gerida, atingindo um evento realizado com sucesso

Além disso, a análise oferece ideias práticas e também teóricas sobre a importância de um planejamento detalhado e da coordenação de todas as partes envolvidas, como por exemplo a ficha de convidados com espaço para a confirmação de presença, e também a ficha de acompanhamento das pessoas importantes na parte do cortejo (padrinhos, madrinhas, pajens, damas e dama de honra), garantindo que essas pessoas estejam em seus devidos lugares e no horário correto. A pesquisa também mostrou que a integração das Relações Públicas com o cerimonial social não apenas fortalece o papel do profissional de RP no mercado de eventos, mas também responde à forte demanda por eventos mais organizados, inovadores e memoráveis, pois com o imediatismo e exposição atual pelas mídias sociais, tudo tem que sair perfeito aos olhos dos noivos. Ao propor soluções práticas para os desafios identificados, este estudo apresenta um modelo de gestão para ser adotado e desenvolvido por outros profissionais da área, ampliando as oportunidades de atuação e o reconhecimento do campo.

Em conclusão, o estudo oferece referencial teórico para aprimorar a atuação do profissional cerimonialista. Além disso, a pesquisa abre caminho para estudos mais aprofundados, permitindo analisar o impacto de novas tecnologias no cerimonial de casamentos. Assim como, possibilita a comparação de práticas em diferentes culturas e contextos, ampliando a compreensão sobre as melhores formas de gerir eventos matrimoniais.

REFERÊNCIAS

BAXTER, M. **Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos**. Blucher, 3ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.

BATISTA, Luíse Gabrielle da Silva. Gestão de pessoas em eventos de casamentos. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. e4810816963- e4810816963, 2021.

BERNAYS, E. (1928). Propaganda. Nova York: **Ig Publishing**.

BOWDIN, G., ALLEN, J., HARRIS, R., MCDONNELL, I., & O'TOOLE, W. (2011). Events Management. Routledge.

CARDOSO, Gabriel. **O papel da tecnologia na organização de eventos de sucesso**. Disponível em: <https://lets.events/blog/o-papel-da-tecnologia-na-organizacao-de-eventos-de-sucesso/>. Acesso em: 22 abr. 2024.

CUTLIP, S. M., & CENTER, A. H. (2012). Effective Public Relations. Pearson.
DINIZ, F. Cerimonial contemporâneo: uma visão prática. São Paulo: **Senac**, 2011.
DOE, J. (2018). Cerimonial e Etiqueta: Práticas Contemporâneas. São Paulo: **Editora XYZ**.

FLEURY, G. (2010). Cerimonial e Protocolo: Estratégias de Comunicação Institucional. São Paulo: **Summus Editorial**.

FORTES, E. (2011). Gestão Estratégica de Eventos: teoria e prática. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

GETZ, D. (2012). Event Studies: Theory, Research and Policy for Planned Events. Routledge.

GROSS, M. A., & Pullman, M. (2012). **Playing their roles**: Experiential design concepts applied in complex services. *Journal of Management Inquiry*, 21(1), 43-59.

GOLDBLATT, J. Special Events: Creating and Sustaining a New World for Celebration. **Wiley**. 2011.

GRUNIG, J. E., & HUNT, T. (1984). Managing Public Relations. Holt, Rinehart and Winston.

KUNSCH, M. M.K. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada.

São Paulo: **Summus**, 2003.

LIRA, Penélope Maria Melo et al. A festa de casamento contemporânea como ritual de consumo e da memória: uma análise das imagens da festa no Instagram. 2015.

LIMA, Jacob Carlos. Trabalho informal, autogestionário e gênero. **Sociedade e Cultura**, vol. 9, n. 2, jul

MATUSIAK, Ł. Weddings in Poland as an Example of a Cultural Phenomenon. *Teorija in Praksa*, 54(2), 405-419. 2017.

MEIRELLES, Gilda Fleury. Tudo sobre eventos: o que você precisa saber para criar, organizar e gerenciar eventos que promovem sua empresa e seus produtos. São Paulo: STS, 1999.

MELO, José Marques de. *Jornalismo Brasileiro*. Porto Alegre: Sulina, 2003.

PINHO, Érika Bezerra de Meneses. Um sonho não tem preço: Profissionalização no mercado de casamentos. **PPGAS-UFRGS**, 2014.

ROZENFELD et al. **Gestão do Desenvolvimento de Produtos**: Uma referência para a melhoria do processo. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

SILVA, P. R.. **A importância do cerimonial para o sucesso do evento**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Turismo) – Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2005. Disponível em: <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/235/7347>> Acesso em: 30 set. 2024.

SMITH, A. *Cerimonial em Casamentos: Tradição, Planejamento e Inovação*. São Paulo: Editora XYZ. 2019.

TORRES, Profa.Ms.Mirtes Torres. *Comunicação – Relações Públicas - Biografia*. Salvador, 2002.

WILCOX, D. L., CAMERON, G. T., REBER, B. H., & SHIN, J. (2013). *Think Public Relations*. Pearson.

ALMEIDA, Miguel Vale de. O casamento entre pessoas do mesmo sexo. Sobre “gentes remotas e estranhas” numa “sociedade decente”. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n. 76, p. 17-31, 2006.

ARAÚJO, Maria de Fátima. Amor, casamento e sexualidade: velhas e novas configurações. *Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 18, n. 2, p. 153-162, jun. 2002.